



## Anais Saúde Coletiva

### TITULO:

PLANEJAMENTO DA GRAVIDEZ E FALHA DO MÉTODO CONTRACEPTIVO NO SUL DO BRASIL

### AUTORES:

T - da Silva Dal-Pizzol - UFRGS  
ETR - Anversa - Secretaria de Saúde de Santa Maria  
L - Nunes - UFRGS  
GAN - Bastos - Associação Hospitalar Moinhos de Vento

### RESUMO:

Introdução: O Planejamento Familiar é o conjunto de ações de regulação da fecundidade, capaz de garantir direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal. Objetivo: O objetivo do estudo foi verificar se as mulheres planejaram suas gestações, e quais as principais causas de falha do método contraceptivo. Método: Foram entrevistadas 795 puérperas em dois hospitais públicos na Região Central do Rio Grande do Sul, até 48 horas após o parto, no período de julho de 2009 a fevereiro de 2010. As mulheres foram questionadas sobre planejamento da gravidez, utilização de método contraceptivo antes de engravidar, e causa atribuída caso o método contraceptivo tenha falhado. Resultados: Do total, 462 mulheres (58,1%) não planejaram a gravidez, das quais 274 (59,3%) utilizavam algum método contraceptivo. Entre os métodos contraceptivos utilizados pelas mulheres que não planejaram a gravidez, os contraceptivos hormonais foram mencionados por 209 mulheres (76,3%), preservativos masculinos por 48 (17,5%), contraceptivos hormonais injetáveis por 16 (5,8%), métodos naturais por duas (0,7%) e DIU por uma mulher (0,4%). Entre as principais causas de falha contraceptiva atribuídas pelas puérperas destacaram-se: esquecimento de utilizar o método contraceptivo, citada por 93 mulheres (33,9%); descontinuação do contraceptivo oral, citada por 44 (16%); troca de contraceptivo, por 26 (10,2%); preservativo rompeu/não soube usar, por 20 (7,3%); interação medicamentosa, por 16 (5,8%); e não tinha o preservativo no momento da relação sexual, por 12 (4,4%). Conclusão: O elevado percentual de mulheres que não planejaram a gravidez e que relataram falha do método contraceptivo usado aponta para a necessidade dos profissionais de saúde delinarem estratégias educativas, fornecendo orientações sobre o uso correto dos métodos contraceptivos e sobre a importância do planejamento familiar.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados